



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção do Camarada

FELIZ AVELINO SÍLVIA

**MCC e Chefe da Bancada Parlamentar da
FRELIMO na Assembleia da República**

**Por Ocasião da Sessão Solene de Abertura da III
Sessão Ordinária da X Legislatura da Assembleia
da República**

Maputo, 25 de Fevereiro de 2025

Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhora Primeira-Ministra,

Veneranda Presidente do Conselho Constitucional,

Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo,

Venerando Vice-Presidente do Tribunal Supremo,

Digníssimo Procurador-Geral da República,

Digníssimo Provedor da Justiça,

Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,

Respeitadas Deputadas e Deputados, meus Pares,

Senhores Membros do Governo da República de Moçambique,

Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo,

Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Maputo,

Distintas Autoridades Cíveis, Militares, Partidárias e Religiosas,

Senhores Representantes do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Povo Moçambicano,

Iniciamos o presente ano num contexto particularmente difícil e sensível da vida nacional, que convoca a todos nós, enquanto representantes do povo, a agir com responsabilidade política, sentido de Estado e profundo compromisso com os interesses superiores do nosso país.

As chuvas intensas, tempestades tropicais, inundações e ciclones que assolaram o país constituem as mais severas desde a Independência Nacional.

O rasto de devastação deixado é profundo e doloroso, marcado pela perda de vidas humanas, pela destruição de infra-estruturas e pela deslocação de muitas famílias.

A Bancada da FRELIMO endereça a sua profunda solidariedade e reafirma o compromisso de continuar a trabalhar para o restabelecimento da normalidade e segurança dos moçambicanos.

Excelências,

O país perdeu uma das figuras marcantes da nossa história política recente, a Camarada **Luísa Dias Diogo**, antiga Primeira Ministra e Antiga Deputada da Assembleia da República.

O seu legado permanecerá sempre vivo no exemplo de boa governação, na defesa da inclusão social, na valorização e emancipação da mulher moçambicana na vida política e económica do país e além-fronteiras.

Lamentamos, igualmente, o desaparecimento físico do Camarada **Alfredo Maria Cepeda Gamito**, antigo Deputado da Assembleia da República, uma referência humana, política e institucional para as actuais e futuras gerações.

Curvamo-nos perante o desaparecimento físico do Camarada **Artur Nanliche Muchopa**, antigo Primeiro Secretário do Comité Provincial de Niassa, um verdadeiro combatente e genuíno herói das causas do seu povo.

Às famílias enlutadas, aos amigos, militantes e simpatizantes da FRELIMO e a todos quantos com eles privaram, endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

Senhores Deputados da Assembleia da República,

Excelências,

As recentes cheias e inundações exigiram do povo moçambicano uma acção colectiva de solidariedade e apoio para com os nossos concidadãos afectados, como também exigiram uma actuação e articulação a nível nacional que nos permitiu resistir, reconstruir e avançar.

Expressamos o nosso mais elevado reconhecimento ao povo moçambicano que, perante estes desafios não abdicou do seu futuro e continua a acreditar que cada dia é uma nova oportunidade para recomeçar de novo.

Manifestamos o nosso maior apreço e saudação efusiva ao Camarada **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, Presidente da FRELIMO e Presidente República, pela firmeza e busca incansável de soluções concretas para salvar vidas humanas e devolver esperança às comunidades afectadas pelas cheias e pelo terrorismo em Cabo Delgado.

Excelências,

Saudamos o Governo liderado por Sua Excelência **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, Presidente da República e Presidente da FRELIMO, pela sábia e antecipada decisão de activar o alerta vermelho em todo o território nacional, na sequência das calamidades provocadas pela actual época chuvosa e ciclónica.

Desde as primeiras horas da emergência, o Governo assegurou, através do Instituto Nacional de Gestão de Desastres, a coordenação e mobilização recursos humanos, logísticos e financeiros para o pronto socorro das populações, garantindo abrigo, assistência médica, alimentação e apoio

psicossocial às famílias atingidas, bem como pela prontidão e celeridade na reposição das principais infra-estruturas vitais.

Não seria justo, não reconhecer o papel determinante da Primeira Dama da República de Moçambique, Sua Excelência **Gueta Sulemane Chapo**, exemplo claro de amor, dedicação, sensibilidade e profundo apreço pelo seu povo.

A seu gesto e atenção às pessoas afectadas pelas cheias, entre crianças, mulheres e idosos, é uma demonstração do canforato e calor que só uma mãe é capaz de transmitir, pois os **gestos falam mais do que mil palavras!**

Parabéns mamã Gueta Chapo! O seu povo agradece!

Excelências,

A Bancada da FRELIMO enaltece o desdobramento dos seus Deputados que, organizados em Círculos Eleitorais, realizaram visitas de trabalho às zonas afectadas, prestando assistência e apoio moral às vítimas dos desastres naturais.

Ao Camarada **Chakil Aboobakar**, Secretário-Geral da FRELIMO, e à **Comissão Política**, endereçamos a nossa saudação e profundo agradecimento pelas orientações sábias, pela actuação firme e pela preservação dos valores de unidade nacional, solidariedade e serviço ao povo que sempre caracterizaram a FRELIMO.

Mais uma vez, o Partido FRELIMO demonstrou, o seu elevado sentido de responsabilidade social e humanismo ao lançar um movimento de solidariedade e de angariação de apoio, com vista à prestação de assistência humanitária urgente às populações afectadas.

Neste contexto, a FRELIMO reafirma o seu compromisso histórico com a defesa da vida humana, com a solidariedade entre os moçambicanos e com a busca permanente de soluções que mitiguem o sofrimento do seu povo.

Igualmente, enalteçemos a solidariedade demonstrada pelos moçambicanos e pela comunidade internacional para com as vítimas das cheias, através de acções de resgate e salvamento, bem como de assistência humanitária, desde o início da resposta à calamidade.

Não podemos deixar de manifestarmos o nosso veemente repúdio pela forma como algumas entidades e forças políticas fazem do movimento de solidariedade e do sofrimento do povo, uma oportunidade para um aproveitamento político desprovido de qualquer senso ético e moral.

Excelências,

As cheias expuseram os desafios estruturais que exigem respostas estratégicas de todos nós.

Este flagelo demonstrou que não basta reagir às calamidades, é necessário antecipar, planear e reconstruir infra-estruturas resilientes e de qualidade.

A crescente vulnerabilidade climática, afecta em grande medida o rendimento agrícola e a segurança alimentar, pois a maior parte da população economicamente activa está no sector agrário, com aproximadamente 75% da força de trabalho, excessivamente dependente da agricultura de sequeiro e subsistência.

A Bancada da FRELIMO recomenda a adopção de medidas sérias, responsáveis e estruturais para fazer face ao ciclo de cheias, seguidas de seca e estiagem.

A localização geográfica do nosso País permite transformar a abundância de recursos hídricos numa oportunidade para impulsionar a produção agrícola e a geração de energia, através da construção de barragens, represas e bacias de retenção.

Estas infra-estruturas, para além de contribuírem para a salvaguarda de vidas humanas, irão consolidar a aposta contínua na agricultura como base estruturante do desenvolvimento do País.

Nesta lógica, entendemos que o Programa de Reconstrução pós-cheias deve privilegiar, entre outras prioridades:

- i. a reposição de infra-estruturas sociais e económicas de qualidade e resilientes;
- ii. a requalificação de algumas Cidades, Vilas e Bairros que se localizam em zonas de risco e;
- iii. o reaproveitamento das zonas baixas para produção de alimentos e comida para o povo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Excelências,

A Estrada Nacional N1 é, sem dúvidas, a espinha dorsal para o desenvolvimento do país e símbolo da unidade nacional, ligando o país do Norte ao Sul. A sua reabilitação e ampliação devem continuar a constar das prioridades do Governo.

Todavia, a construção de vias alternativas, fazendo a ligação entre o norte, centro e sul, a partir dos distritos, o início das operações de cabotagem e a reposição da rede de transporte ferroviária, devem continuar a constar das prioridades do desenvolvimento do país, ligando Moçambique, através dos portos de *Maputo, Matola, Chonguene, Inhambane, Vilankulos, Nova Sofala, Beira, Chinde, Marromeu, Luabo, Quelimane, Macuse, Cabuir (Maganja da Costa), Bajone, Pebane, Moma, Angoche, Ilha de Moçambique, Nacala, Nacala-a-Velha, Pemba, Ilha de Ibo, Mocímboa da Praia, Palma, entre outros locais.*

Com efeito, enaltecemos a recente decisão do Governo de viabilizar a materialização do projecto de construção da futura infra-estrutura ferroviária, que permitirá ligar o país de forma contínua, assegurando a sua conexão às linhas já existentes nos corredores de desenvolvimento de Maputo, da Beira e de Nacala.

O desenvolvimento deste sistema multimodal irá dinamizar a economia local, facilitar o escoamento da produção agrícola e o acesso aos mercados, promover a geração de empregos e reduzir a pressão sobre a Estrada Nacional n.º 1, contribuindo, assim, para a diminuição dos custos de transporte de mercadorias.

A Bancada da FRELIMO recomenda ao Governo a explorar os mecanismos previstos na legislação sobre parcerias público-privadas, com vista a encontrar soluções estruturadas em regime Build, Operate and Transfer (BOT) – **“Construir, Operar e Transferir”**, para a construção de infraestruturas estratégicas, definindo com clareza os direitos, deveres, responsabilidades, prazos, modelo de exploração e reversão dos activos para o Estado.

A Bancada da FRELIMO considera que, neste processo de reconstrução pós-emergência, a promoção da integridade e transparência na adjudicação, gestão e execução de obras públicas é essencial para assegurar um sistema de infra-estruturas de qualidade e acabar com o fenómeno de obras abandonadas ainda na fase da sua construção.

Exortamos o Governo a ser mais rigoroso e implacável na fiscalização das obras públicas, aplicando sanções aos empreiteiros que recebam adiantamentos e abandonam os projectos sem conclusão, ou que constroem estradas, escolas e centros de saúde, sem a qualidade exigida.

Por isso, reafirmamos a nossa determinação e prontidão para esta missão, comprometendo-nos a trabalhar para que este sonho se torne realidade.

Excelências,

O país está a implementar um processo de transformação da sua economia, consolidando os pilares para um mercado cada vez mais moderno, diversificado e competitivo.

Todavia, ao mesmo tempo, o país continua a enfrentar desafios estruturais decorrentes, nomeadamente:

- i. da necessidade de desenvolvimento de infra-estruturas essenciais;*
- ii. da redução do apoio externo, e*
- iii. de choques exógenos diversos e sem precedentes.*

Neste contexto, a implementação de uma agenda de reformas e transformação estrutural da economia deve ser criteriosa e estar devidamente alinhada com as prioridades nacionais definidas na Estratégia Nacional de Desenvolvimento.

Por isso, incentivamos o Governo a imprimir uma gestão cada vez mais rigorosa da dívida pública, com vista a assegurar o reforço da posição fiscal, reduzir riscos de refinanciamento e minimizar os custos do serviço da dívida, por forma a garantir a implementação de programas de desenvolvimento social.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Excelências,

Inspirados na firme determinação de implementar a agenda de reformas do Estado, a presente Sessão Ordinária irá debater matérias essenciais para a vida do país, através de propostas de lei que reflectem as aspirações do povo moçambicano, conforme consagrado no Manifesto Eleitoral da FRELIMO.

O debate sobre as **Informações do Governo e as Perguntas ao Governo** constituirá um momento fundamental de escrutínio e fiscalização da acção governativa, permitindo a esta Magna Casa avaliar, com rigor e espírito construtivo, os avanços registados, os constrangimentos enfrentados e as perspectivas futuras da nossa governação.

Esta sessão vai, igualmente, apreciar o **pacote de legislação da Comunicação Social**, que resulta da revisão da Lei de Imprensa e pretende introduzir um regime jurídico composto por três novas Leis, nomeadamente, a **Lei da Comunicação Social**, a **Lei da Radiodifusão** e a **Lei Orgânica do Conselho Superior da Comunicação Social**.

Espera-se que deste debate resultem instrumentos legais mais adequados à realidade actual, capazes de promover um ambiente mediático livre, responsável e alinhado com os valores democráticos, reforçando o papel da comunicação social como pilar fundamental do Estado de Direito, em estrita consonância com a Constituição da República.

Teremos a oportunidade de apreciar a **Proposta de Revisão da Lei de Terras** e esperamos que seja um momento de auscultação, consulta, envolvimento e participação de todos os actores sociais, dos diferentes segmentos da sociedade moçambicana, incluindo a sociedade civil, o sector privado, a academia e as comunidades locais, na construção de debate visando a busca de consensos em torno das principais questões jurídicas da terra que carecem de reformas.

Vamos ainda apreciar, **as Propostas de Lei de Segurança Cibernética e de Lei do Crime Cibernético**, com o objectivo de estabelecer regras de segurança essenciais para a criação de um espaço cibernético seguro e que garanta uma responsabilidade partilhada dos sectores no fortalecimento da segurança cibernética.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Excelência,

O conjunto de legislação a que nos referimos poderá colidir com os direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos, tal como tutelados pela Constituição da República.

Deste modo, na apreciação desta legislação, apelamos a uma atenção redobrada e elevado rigor técnico por parte das Comissões Especializadas e de cada um de nós desta Magna Casa.

De igual modo, exortamos a participação activa e construtiva da sociedade civil e das instituições académicas.

Neste contexto, é nossa obrigação assegurar que a regulação dos direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos, respeite os princípios estruturantes do Estado de Direito democrático, designadamente, os princípios da proporcionalidade, da legalidade e da separação de poderes.

Excelência,

Temos a plena convicção de que o papel do Deputado não se limita a aprovar as leis, mas também deve certificar se as leis publicadas correspondem ao conteúdo que foi aprovado.

Por isso, ao longo desta X Legislatura, a Bancada da FRELIMO vai intensificar a fiscalização da implementação pelo Governo, das leis aprovadas por esta Magna Casa, verificando o cumprimento dos prazos para a devida regulamentação, bem como a criação do quadro institucional adequado para a sua efectiva aplicação.

Excelências,

A Bancada da FRELIMO assume o compromisso de continuar a contribuir positivamente para a construção de um Estado forte, com um sistema

regulatório consistente e coerente, onde os fora da lei, os corruptos e os cartéis infiltrados nos sectores chaves da nossa economia, não tenham espaço.

A regulação de um regime do Conteúdo Local poderá constituir uma oportunidade para dinamizar e estruturar a indústria nacional, para a criação de mais empregos, expansão da base tributária, por forma que a exploração dos recursos naturais contribua para o crescimento da economia local.

Excelências,

Permitam-nos reconhecer o excelente trabalho em curso, no âmbito do processo de auscultação no quadro do Diálogo Nacional Inclusivo, visando a participação activa dos cidadãos.

Auguramos que, uma vez submetidas as propostas, a Assembleia da República disponha de tempo necessário para uma análise responsável, participativa, inclusiva e patriótica.

Continuaremos a manter a mesma postura de abertura, de busca de consensos e cada vez mais próximos da sociedade, unicamente comprometidos com os interesses e anseios desta Pátria Amada, cientes das nossas responsabilidades.

Ao propor este debate a Bancada da FRELIMO reafirma o seu compromisso com a construção de um Estado mais inclusivo, transparente e orientado para o desenvolvimento sustentável.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Excelências,

A Bancada da FRELIMO reconhece e enaltece o trabalho de Sua Excelência **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, Presidente da República e Presidente da FRELIMO, no domínio da diplomacia económica, orientada para o relançamento da economia nacional.

Sob sua liderança o país tem vindo a dar passos firmes e estratégicos de reaproximação aos parceiros multilaterais, incluindo o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, reafirmando o seu compromisso comum com a recuperação, o reforço de resiliência, protecção dos meios de subsistência através da mobilização de financiamentos para investimento público e privado.

O relançamento do projecto Mozambique LNG representa um sinal inequívoco de confiança internacional em Moçambique e uma oportunidade estratégica para impulsionar o crescimento económico, criar emprego e reforçar as receitas do Estado.

A recente inauguração e entrada em funcionamento da fábrica de processamento de grafite em Nipepe, província de Niassa, um investimento de cerca de 200 milhões de dólares, vai contribuir para a transformação dos nossos recursos em valor, emprego e desenvolvimento.

Não obstante os avanços no plano externo, impõe-se a intensificação de reformas fiscais estruturantes, orientadas para o alargamento da base tributária por forma a reduzir a dependência financeira e assegurar a sustentabilidade da dívida pública.

Excelência,

Num contexto internacional marcado pela recomposição das alianças tradicionais, pela emergência de novos centros financeiros e pela competição estratégica por mercados, investimentos e energia, a aproximação de Moçambique aos Médio Oriente e a outros parceiros de cooperação traduz uma leitura geopolítica estratégica das actuais dinâmicas económicas e de poder à escala global.

A busca activa de investidores, a diversificação de parcerias estratégicas e a aposta clara na industrialização revelam liderança, visão e pragmatismo político.

Deste modo, o Estado Moçambicano reafirma-se como um parceiro estável, previsível e aberto à cooperação mutuamente vantajosa.

Excelências,

No passado dia 3 de Fevereiro, o nosso país assinalou o Dia dos Heróis Nacionais. Esta data não pode ser encarada apenas como um momento de evocação simbólica. Ela deve constituir, todos os anos, uma oportunidade de reflexão profunda sobre o percurso do país e sobre os desafios que se colocam ao presente e ao futuro da Nação.

Os Presidentes **Eduardo Chivambo Mondlane** e **Samora Moisés Machel** deixaram-nos um legado que não resume e nem se limita à conquista da Independência Nacional. Deixaram-nos com uma visão clara de Estado, de justiça social, de unidade nacional e de soberania.

Convidamos a todos os compatriotas a revisitar esse pensamento e a interpretá-lo à luz das realidades actuais, tal como a FRELIMO tem procurado fazer e reflectir nas suas acções.

Excelências,

Tendo em vista as eleições de 2028 e 2029, a FRELIMO inicia o ano fiel ao seu método histórico de reflexão colectiva e disciplina partidária, organizando e preparando a vitória.

Destacamos a convocação da V Sessão ordinária do Comité Central da FRELIMO, a decorrer de 9 a 12 de Abril de 2026, na Escola Central do Partido, na Cidade da Matola, que se debruçará sobre matérias de interesse público ligadas à governação, bem como à organização interna do Partido.

Na mesma senda, saudamos o processo de preparação da XI Conferência Nacional de Quadros que terá lugar na Província de Manica, Cidade de Chimoio de 21 a 23 de Agosto do ano em curso, um dos momentos mais altos da vida do Partido, em que os quadros da FRELIMO a vários níveis, irão com

profundidade e sentido histórico, analisar a vida do Partido e do país, munidos de espírito crítico, de responsabilidade política e do compromisso com as transformações profundas da sociedade moçambicana.

Por isso, a FRELIMO continuará a ser o guia da organização do povo moçambicano, rumo ao desenvolvimento e à independência económica, sob a liderança do Camarada Presidente **DANIEL FRANCISCO CHAPO!**

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Excelências,

Saudamos com vivacidade, elevado reconhecimento e profundo orgulho nacional, a brilhante prestação da Selecção Nacional de Futebol, os Mambas, pelo desempenho e apuramento a fase de eliminatórias na Taça das Nações Africanas 2026, realizada no Reino de Marrocos.

Encorajamos os Mambas a prosseguirem neste caminho de dedicação e excelência, certos de que continuarão a inspirar a nação e a afirmar o desporto como um poderoso factor de unidade, esperança e orgulho nacional.

Parabéns Mambas! Parabéns Moçambique!

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Excelências,

A Bancada da FRELIMO reitera que continuará a manter a mesma postura de abertura, busca de consensos e cada vez mais proximidade com a sociedade com o único propósito de resolver as preocupações do povo moçambicano, ouvindo os seus interesses anseios ciente dos desafios conjunturais e nossas responsabilidades.

Desta forma, tomamos a oportunidade para convidamos todas entidades e organizações da Sociedade Civil que tenham contribuições, propostas de

novas leis ou de revisão de instrumentos normativos para aproximarem se à Bancada da FRELIMO que terão o devido acolhimento e atenção.

Caros Senhores Deputados, Meus Pares,

Excelências,

Ao terminar desejamos aos Senhores Deputados as boas vindas a esta III Sessão Ordinária, com votos de um bom ano parlamentar augurando sucessos nesta nobre missa de representar e servir o povo moçambicana.

Aos funcionários do Secretariado Geral da Assembleia da República e das Bancadas Parlamentares, desejamos um excelente trabalho, na esperança de continuarmos a contar com o apoio que sempre nos foi prestado.

Que Deus abençoe a Assembleia da República!

Que Deus abençoe Moçambique!

Pela vossa atenção, meu muito obrigada.

***60 Anos Consolidando a Unidade Nacional, Promovendo a Paz e o
Desenvolvimento***

FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA

Maputo, aos 25 de Fevereiro de 2026